

Resposta da questão 1: [B]

A única afirmativa verdadeira é a [B]. As *trade unions* foram organizações de trabalhadores que, na Inglaterra, buscaram melhorias nas relações e condições de trabalho em meio ao contexto das Revoluções Industriais. As demais alternativas não condizem com a realidade dos fatos: as guerras do Período Napoleônico encareceram o preço dos alimentos, a Revolução de 1848, na França, não encerrou os conflitos no país, as bases ideológicas dos movimentos trabalhistas ao longo da história foram principalmente o socialismo e o anarquismo e a resistência dos trabalhadores ao longo do tempo não pautava-se no fim da industrialização e no retorno às manufaturas, mas, sim, nas melhorias de condições de trabalho no próprio seio industrial.

Resposta da questão 2: [D]

A ideia trazida pelo excerto é a do darwinismo social. E a questão trata da sua aplicação como justificativa para a ação imperialista europeia sobre África e Ásia no século XIX. Ou seja, o discurso da hierarquização social foi atrelado à ambição colonizadora europeia.

Resposta da questão 3: [E]

O texto afirma que o Imperialismo do século XIX atendeu aos interesses da burguesia industrial e financeira. Esse processo está relacionado à expansão do capitalismo durante a chamada Segunda Revolução Industrial. Nesse contexto, as potências europeias buscavam: novos mercados consumidores para vender seus produtos industrializados; fontes de matérias-primas para abastecer suas indústrias; locais para investir capitais excedentes, como construção de ferrovias, portos, minas e infraestrutura nas colônias. Essas características são típicas do chamado Imperialismo do século XIX, fase em que potências europeias expandiram seu domínio sobre a África e a Ásia. Analisando as alternativas. [A], incorreta. Essas práticas estão associadas ao mercantilismo do período colonial moderno, não ao imperialismo industrial. [B], incorreta. Isso caracteriza o colonialismo dos séculos XV–XVII. [C], incorreta. O tráfico atlântico já estava praticamente abolido no século XIX. [D], incorreta. A “missão civilizadora” era uma justificativa ideológica, não o interesse econômico principal. [E], correta. Resume os principais interesses econômicos do imperialismo capitalista. Gabarito [E].

Resposta da questão 4: [E]

A Inglaterra construiu um grande império nos séculos XIX e XX. No final do século XVIII, o país foi pioneiro na Revolução Industrial, tornou-se a fábrica do mundo. Precisando de mercado consumidor, apoiou o processo de independência da América Latina na primeira metade do século XIX. A partir da segunda metade do século XIX, entrou com força na corrida imperialista. Conquistou muitos territórios na África e Ásia no contexto do Imperialismo Neocolonialista. Gabarito [E].

Resposta da questão 5: [D]

Os mesmos países que defenderam o Estado liberal e a concorrência econômica ao longo do século XVIII e início do século seguinte acabaram construindo o capitalismo monopolista e financeiro e construindo seus impérios coloniais. É o caso da Inglaterra e da França que conquistaram muitos territórios na África e Ásia no contexto do Imperialismo Neocolonialista. A Conferência de Berlim de 1885 que foi partilha da África pelas potências capitalistas industrializadas desconsiderou as culturas locais provocando a destruturação das formas de vida dos povos colonizados. Gabarito [D].

Resposta da questão 6: [A]

O texto aponta para algumas características do Imperialismo Neocolonialista que teve início em meados do século XIX. A primeira é a dominação europeia sobre a África e Ásia (...E se, por um acaso, tomardes uma pequena extensão de terra enquanto isso...). A segunda é a ideia da missão civilizadora do homem branco europeu (...lembrai que sois a vanguarda da Cristandade...). A terceira é a competição entre as potências capitalistas pelo domínio colonial (...E se, por um acaso, tomardes uma pequena extensão de terra enquanto isso, não deixeis nunca que um francês ou um russo a tomem de vós...). Gabarito [A].

Resposta da questão 7: [B]

O século XIX foi marcado pela expansão da Segunda Revolução Industrial (interligando os mercados internacionais, em especial os de Europa, Ásia e América) e pela ocorrência do Neocolonialismo europeu sobre África e Ásia.

Resposta da questão 8: [E]

A questão remete ao Imperialismo Neocolonialista quando as potências capitalistas industrializadas exploraram e colonizaram a África e Ásia utilizando justificativas racistas e preconceituosas apoiando-se em uma pseudociência. Arrasada depois de duas guerras mundiais, a Europa se enfraqueceu. Enquanto isso, nas regiões colonizadas ocorria movimentos nacionalistas que buscavam a valorização das identidades regionais, daí o processo de descolonização, isto é, a luta pela independência política. O enfraquecimento das potências colonizadoras após a Segunda Guerra Mundial facilitou o ressurgimento de movimentos de luta pela independência em diversas partes do continente africano e asiático. Gabarito [E].

Resposta da questão 9: [A]

O texto remete ao Imperialismo Neocolonialista que teve início a partir de meados do século XIX. As potências capitalistas industrializadas da Europa estavam entrando na Segunda Revolução Industrial (aço, petróleo e eletricidade), aumentou a produção, daí a necessidade expandir em busca de matéria-prima, mercado consumidor, investir capitais e escoar o excedente populacional. As vítimas foram o continente Africano e Asiático. A justificativa do Imperialismo foram teorias pseudocientíficas pautadas na ideia de suposta superioridade do homem branco europeu, era o Darwinismo Social. Gabarito [A].

Resposta da questão 10: [A]

O olhar do jornalista norte-americano, elaborado no início do século XX, está inserido no contexto do Imperialismo-Neocolonialista. Trata-se do “Darwinismo Social”, o fardo do homem branco, uma justificativa racista e preconceituosa para legitimar a dominação e exploração das potências capitalistas industrializadas sobre outras regiões. Gabarito [A].

Resposta da questão 11: [A]

A questão aponta para as diferenças entre a Primeira Revolução Industrial (ferro, carvão, setor têxtil) e a Segunda Revolução Industrial (aço, petróleo e eletricidade). Gabarito [A].

Resposta da questão 12: [C]

A partir da segunda metade do século XIX, ocorreu a expansão imperialista

das potências capitalistas industrializadas, a Inglaterra acabou dominando 20% do planeta. África e Ásia foram as grandes vítimas do Neocolonialismo. Desta forma, no plano simbólico, ocorreu uma disseminação de ideias ligadas ao heroísmo e exaltação da violência. Gabarito [C].

Resposta da questão 13: [B]

A obra do historiador inglês Eric Hobsbawm, *Era dos Impérios*, discorre sobre a formação do capitalismo monopolista e financeiro, a formação dos monopólios, a necessidade das potências capitalistas industrializadas de investir capitais, buscar matéria prima e mercado consumidor. Daí, surgiu o Imperialismo Neocolonialista, a partir da segunda metade do século XIX. A África e a Ásia foram as grandes vítimas do imperialismo. Inglaterra e França foram as mais beneficiadas nessa disputa por territórios. Gabarito [B].

Resposta da questão 14: [D]

A questão estabelece comparações entre a Segunda e a Terceira Revolução Industrial. A Segunda Revolução Industrial ocorreu a partir da segunda metade do século XIX, foi caracterizada pelo aço, petróleo e eletricidade e grandes invenções, tais como, o carro, telefone, rádio cinema, entre outras. A Terceira Revolução Industrial ocorreu a partir da década de 1970, foi marcada pela revolução tecnológica, facilitando a comunicação, a internet, computador, celular são bons exemplos. Gabarito [D].

Resposta da questão 15: [D]

Ao longo do século XIX, os países capitalistas industrializados europeus, estabeleceram diversos contatos com os povos africanos, seja no campo da religião ou do próprio comércio. Esse contato foi aumentando e caracterizou-se em uma grande exploração alterando o modo de viver daqueles povos, seja na cultura, religião, produção, valores, etc. Era o início do Imperialismo neocolonialista. Gabarito [D].

Resposta da questão 16: [D]

A partir da segunda metade do século XIX, ocorreu a chamada corrida imperialista, isto é, os países capitalistas industrializados europeus expandiram em busca de mercado consumidor, matéria-prima, investir capitais, escoar o excedente populacional, entre outros. As vítimas foram à África e a Ásia, era o Neocolonialismo. Essa corrida imperialista gerou atrito entre os países culminando na Primeira Guerra Mundial, 1914-1918. A Conferência de Berlim, 1884-1885, estabeleceu a divisão da África entre os países capitalistas industrializados já foi caracterizada por muitas divergências de interesses. Gabarito [D].

Resposta da questão 17: [B]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Apesar do interesse puramente econômico existente na iniciativa europeia de dominar a África no século XIX, os europeus desenvolveram Teorias de Justificação para exercer esse domínio, baseadas no *darwinismo social* e no chamado *fardo do homem branco*, que afirmavam que a “raça” branca era superior às “raças” negra e amarela e, por isso, tinha o dever moral de civilizá-las.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Sobretudo durante o fim do século XIX, muitos antropólogos e sociólogos desenvolveram teorias de que a diversidade humana seria explicada pelas diferenças raciais. Essa visão, chamada de “racismo científico”, serviu como tentativa de justificar o imperialismo e o colonialismo europeus. Mais tarde, tais teorias mostraram-se falsas e foram abandonadas pelo conhecimento científico.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Biologia]

[C] Incorreta. Para Lamarck, o ambiente forçava a mudança de hábitos de um ser vivo, levando ao crescimento de certas estruturas e à atrofia de outras, em função do uso e desuso e a transmissão de tais características aos descendentes.

[D] Incorreta. Para Darwin, os indivíduos melhor adaptados ao ambiente seriam selecionados, devido a maiores chances de sobrevivência e de deixarem descendentes.

Resposta da questão 18: [E]

A partir da segunda metade do século XIX, as potências capitalistas industrializadas foram em busca de matéria-prima, mercado consumidor, investidor de capitais, escoar o excedente populacional, era a corrida imperialista dando início ao Neocolonialismo na África e Ásia. Esse processo histórico atropelou as culturas tradicionais daqueles continentes. Gabarito [E].

Resposta da questão 19: [D]

A questão remete a corrida imperialista que ocorreu a partir da segunda metade do século XIX quando as potências capitalistas industrializadas expandiram em busca de material prima, mercado consumidor, investir capitais, escoar o excedente populacional, entre outros. O resultado foi a Grande Guerra, 1914-1918. As vítimas da corrida imperialista foram a África e Ásia.

Resposta da questão 20: [E]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Foi no cenário de avanço industrial (proporcionado pela Segunda Revolução Industrial) e de Imperialismo que as ideias racistas propostas pelo Darwinismo Social ganharam força no século XIX, legitimando o avanço europeu sobre a África e a Ásia.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

O racismo científico presente no final do século XIX é resultado de uma interpretação etnocêntrica da realidade a partir da compreensão europeia de mundo, que utilizava seus próprios padrões de vida para julgar outras culturas e fenótipos humanos.